

LEVANTEMOS-NOS CONTRA AS MANOBRAS PROVOCATÓRIAS DA D.G. DA A.A.C.

Na passada 5.^a feira acorreram ao Teatro Gil Vicente cerca de 900 estudantes com o objectivo de realizar uma Assembleia Magna. Esses estudantes achavam que o número dos presentes era representativo e constituía a Assembleia Magna que as condições objectivas do actual momento permitiam. Assim não entendeu a mesa da Assembleia Geral.

A Direcção Geral tudo fez para que a Assembleia se não realizasse. Por fim, completamente isolados, mais não restou aos reformistas senão meter o rabo entre as pernas e abandonar a sala, apupados pelas massas estudantis que gritavam "Fascistas!", "Rua!", "Abaixo a Nova Pide!". A Assembleia prosseguiu sob a forma de Reunião Geral de Alunos, onde além de duas moções, foi aprovada uma proposta que convocava uma Assembleia Magna para a próxima 4.^a feira dia 20, com a mesma ordem do dia daquela que se ia realizar, dada a necessidade imperiosa de fazer reunir urgentemente o órgão de decisão máxima da academia, proposta essa aprovada por 125 estudantes, número que ultrapassa os cem necessários para requerer a convocação.

Na 5.^a feira a Direcção Geral vislumbrou o fim do seu curto reinado de controle burocrático da AAC. Vaiada pela esmagadora maioria dos estudantes presentes, não lhe restou outra alternativa de que fugir ao julgamento da sua actividade reaccionária.

Mas os reaccionários não desistem. O abandono da reunião era e foi uma provocação a todos os estudantes. Maior provocação ainda é a convocatória de uma "Assembleia Magna" para 3.^a feira, precisamente na véspera da A.M. convocada pelas massas estudantis. Quem passa ou pretende passar por cima das decisões dos estudantes e combate as decisões democráticas, acaba sempre por ser esmagado pelas massas que pretende esmagar.

Nós, os estudantes da Academia de Coimbra não nos deixaremos iludir pelas manobras dos reformistas, desesperados com o seu crescente isolamento.

Eles não pretendem realizar uma Assembleia Magna mas sim boicotá-la. Eles procuram evitar a todo o custo que alguma Assembleia Magna se realize, Trata-se de uma clara tentativa de desmobilizar os estudantes para assim reagruparem forças e fazer prolongar durante o tempo que lhes for possível a opressão e o controle das massas estudantis.

Toda esta actuação mais não fará senão precipitar a queda fatal dos reformistas. Desta vez a D.G. e seus acólitos, se não conseguirem opor um último dique ao movimento de massas, terão de abandonar de novo a Assembleia, se não mais cedo e escoraçados pelos estudantes, pelo menos com o peso de uma humilhante derrota de que tão cedo se não poderão reabilitar.

Assim, é importante que todos estejam presentes no Gil Vicente para participar activamente neste processo que sem dúvida alguma tem um carácter histórico no movimento associativo em Coimbra.

TODOS À ASSEMBLEIA MAGNA, 4.^a FEIRA, DIA 20 ÀS 17 HORAS NO GIL VICENTE!

Ordem de trabalhos:

1- Funcionamento da AAC

- a) Aparelho técnico
- b) Instalações Associativas - Gil Vicente
- c) Integração na UNEP

2- Posição dos estudantes face à campanha de calúnias da rádio, dos jornais, etc., no seguimento dos acontecimentos do passado dia 6-XI-74.